

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA






Faturamento, emprego e rendimento na indústria têm avanço em julho

Os indicadores da indústria de transformação do mês de julho mostram crescimento do faturamento, do emprego, da massa salarial e do rendimento médio. Em termos de emprego, o segundo semestre se inicia com fôlego semelhante ao da primeira metade do ano. Já a massa salarial e o rendimento médio mostram recuperação e atingem seus pontos mais altos de 2022.

Essa melhora generalizada dos indicadores é consequência da recuperação do poder de compra das famílias, que está permitindo alta no consumo. A melhora também é consequência da forma como parte da indústria de transformação tem contornado as dificuldades com relação ao fornecimento de insumos.


Não obstante, as restrições à produção se mantêm, o que pode ser visto na estabilidade da utilização da capacidade instalada desde o início do ano e do número de horas trabalhadas.

Indicadores Industriais - Julho 2022

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	jul22/jun22 dessazonalizado	jul22/ jul21	jan-jul22/ jan-jul21
 Faturamento real¹	1,0	-0,1	-2,2
 Horas trabalhadas na produção	-0,1	3,0	2,8
 Emprego	0,5	2,3	2,4
 Massa salarial real²	1,3	7,3	2,7
 Rendimento médio real²	1,0	5,0	0,3

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

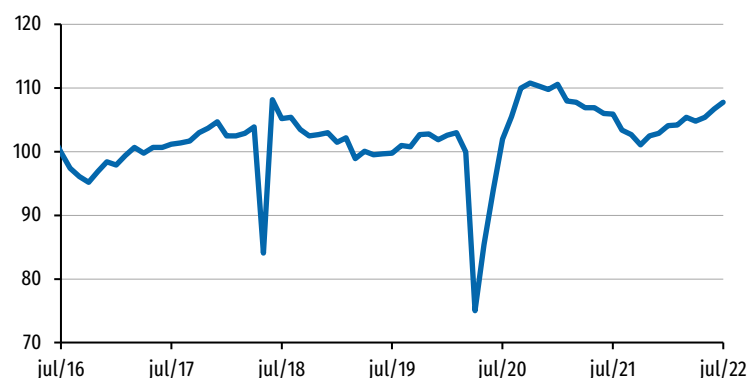
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	jul22	jun22	jul21	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,2 p.p. jul22/jun22
	80,1	80,3	81,6	
	Original			-2,4 p.p. jul22/jul21
	80,3	80,3	82,7	

Faturamento real cresce pelo terceiro mês consecutivo

No mês de julho de 2022, o faturamento real da indústria de transformação apresentou avanço de 1,0% em relação ao resultado de junho, na série livre de efeitos sazonais. Foi o terceiro aumento consecutivo. Com isso, o índice de faturamento real alcançou o maior valor de 2022. De forma geral, o faturamento se encontra em trajetória de alta desde novembro de 2021.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



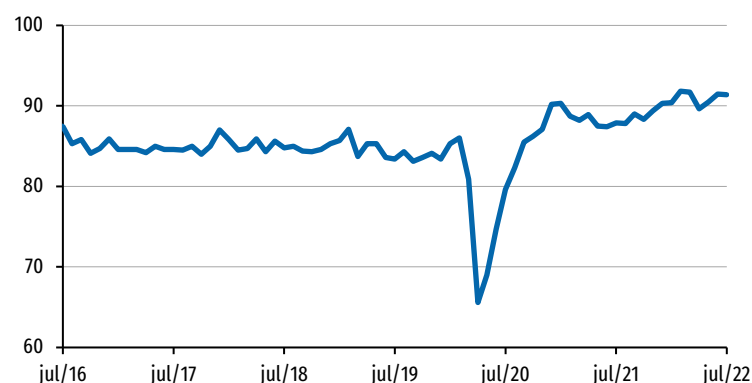
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção permanecem estáveis em julho

As horas trabalhadas na produção tiveram pouca variação (-0,1%) em julho de 2022, um comportamento que pode ser interpretado como estabilidade na comparação com junho. As horas trabalhadas se mantiveram em um patamar elevado. Em comparação a julho de 2021, o crescimento é de 3,0%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

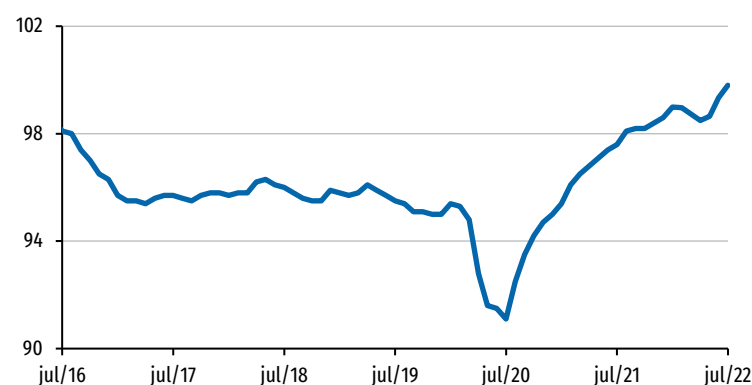


Emprego industrial mantém crescimento em julho

O emprego industrial registrou avanço de 0,5% em julho de 2022, na comparação com junho, considerando a série livre de efeitos sazonais. Trata-se do terceiro mês consecutivo de alta, após duas quedas observadas em março e abril. Na comparação com julho de 2021, registra-se alta de 2,3%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

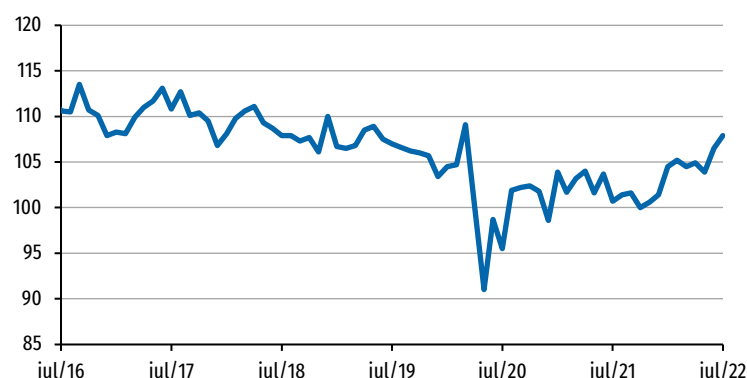


Massa salarial apresenta novo avanço em julho

Em julho de 2022, a massa salarial real da indústria de transformação registrou crescimento de 1,3% na comparação com junho, na série livre de efeitos sazonais. O crescimento acumulado entre junho e julho totaliza 3,8%. Com o avanço, a massa salarial atingiu seu ponto mais alto desde março de 2020. Na comparação com julho de 2021, o crescimento é de 7,3%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



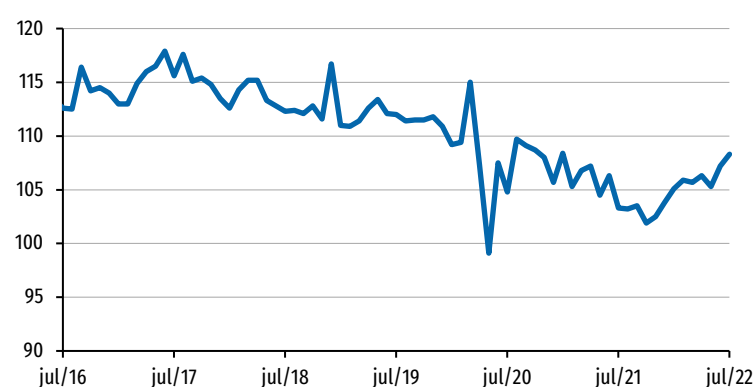
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real cresce em julho

O rendimento médio real dos trabalhadores da indústria avançou 1,0% em julho de 2022, na comparação com junho, na série livre de efeitos sazonais. Merece destaque a recuperação recente, uma alta de 2,8% no acumulado entre junho e julho. Assim, o rendimento atingiu o ponto mais alto desde janeiro de 2021. Em relação a julho de 2021, o crescimento alcança 5,0%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



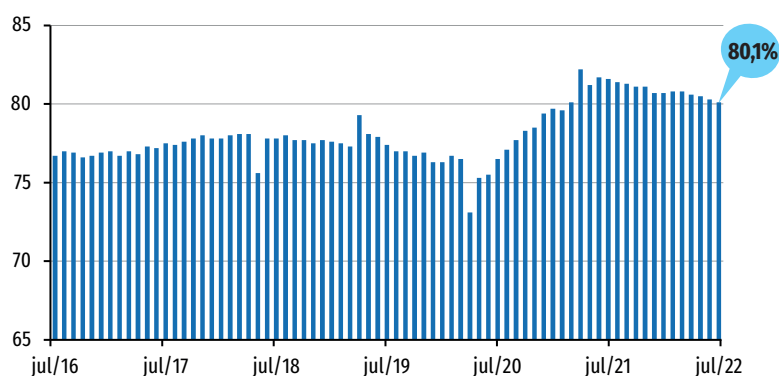
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada permanece elevada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 0,2 ponto percentual (p.p.) em julho de 2022, na comparação com junho. Em comparação com junho de 2021, o indicador apresenta recuo de 2,4 pontos percentuais. Apesar disso, a UCI se mantém em um patamar elevado, acima do praticado no período pré-pandemia.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 1 de setembro de 2022.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA